



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

SETEMBRO DE 2016

NEWSLETTER

Observatório das Migrações

Introdução #9

Na *rentrée* deste ano letivo, o Observatório das Migrações regressa com a sua *newsletter* mensal, destacando algumas novidades, nomeadamente do próprio do OM que em agosto, por despacho do Conselho Diretivo do ACM, IP, se transformou numa Equipa de Projeto, tendo sido também designada a sua nova Coordenadora, Catarina Reis Oliveira.

Conheça o novo Regulamento do OM nesta *newsletter* e venha ter connosco ao *stand OM* que integrará a iniciativa ACM fora de Portas a decorrer em Lisboa (no Largo Camões) a 21 de setembro, em Évora no dia 22, em Faro no dia 23, Coimbra a 24 e, finalmente, no Porto a 25.

Nesta *newsletter* disseminamos ainda algumas oportunidades para investigadores, conferências que acontecem no próximo mês na vertente das migrações e novos livros e publicações relevantes sobre a temática.

Continue a acompanhar-nos em www.om.acm.gov.pt e a partilhar connosco as suas novidades académicas através do email om@acm.gov.pt ou migracoes@acm.gov.pt.

Principais conteúdos da Newsletter #9

1. Reformulação do Observatório das Migrações em equipa de projeto
2. Congressos e Seminários
3. Novas Publicações sobre Migrações
4. Teses de Mestrado e Doutoramento
5. Chamadas para trabalhos científicos na área das Migrações
6. Bolsas e Oportunidades para Investigadores



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

1. Reformulação do Observatório das Migrações em equipa de projeto

Entre as suas múltiplas ações, o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.) tem dedicado uma particular atenção à conceção, implementação e avaliação das políticas públicas de imigração, recorrendo a uma colaboração estratégica essencial com a academia e centros de investigação, promovendo redes de cooperação científica através do seu Observatório da Imigração, criado em 2002 (enquanto unidade informal do ACM), e renomeado no final de 2014 para Observatório das Migrações (OM). Desde a sua génese o Observatório tem trabalhado com o mote *conhecer mais para agir melhor*, assumindo como principais prioridades: **aprofundar o conhecimento acerca das migrações**, regendo a sua intervenção pelo rigor e objetividade; estimular o diálogo entre a academia e os decisores políticos no que diz respeito à **proposta, discussão e avaliação de políticas públicas em matéria de integração de migrantes** em Portugal; e **desconstruir mitos, representações e/ou de estereótipos** acerca dos migrantes ou dos fluxos migratórios em geral, que são veiculados na sociedade portuguesa, com **factos científicos**.

Reconhecendo o impacto que o Observatório tem tido na última década e meia de atuação e atendendo aos seus objetivos específicos, à sua natureza e caráter transversal que contribuem para as diversas áreas de atuação do ACM com recomendações para as políticas migratórias do país baseadas em evidência científica (*evidence-based policy*), em 2016 o seu papel e estrutura foram aprofundados através da Deliberação n.º 1243/2016 do Conselho Diretivo do ACM, publicada em Diário da República a 8 de agosto de **2016**, passando a funcionar como uma **Equipa de Projeto** do ACM com as atribuições:

- a) *Recolher, sistematizar e analisar informação estatística e administrativa de fontes nacionais e internacionais respeitantes ao fenómeno da imigração, nomeadamente os indicadores de integração de imigrantes, e dos refugiados;*
- b) *Promover o estudo, a investigação e a observação dos fenómenos migratórios, em estreita articulação com centros de estudos universitários e organizações internacionais;*
- c) *Celebrar protocolos com universidades e centros de investigação com vista a fomentar a investigação acerca das migrações;*
- d) *Acompanhar e avaliar políticas e programas para migrantes, e promover recomendações para a definição de políticas públicas e iniciativas legislativas nas áreas de atuação do ACM, IP;*
- e) *Promover grupos de trabalho temáticos que apoiem na reflexão acerca da definição, aprofundamento ou revisão de políticas migratórias e de integração de migrantes;*
- f) *Promover o debate e a reflexão académica acerca de políticas migratórias e da integração de migrantes, nomeadamente através da organização de conferências, jornadas anuais, seminários e workshops;*
- g) *Promover um diálogo construtivo e produtivo entre decisores políticos e académicos na vertente das migrações;*
- h) *Disseminar resultados da produção científica acerca das migrações, nomeadamente através da atualização de conteúdos do sítio da Internet do OM e na newsletter mensal;*
- i) *Informar e sensibilizar a opinião pública, nomeadamente através do combate a mitos e estereótipos acerca das migrações com factos científicos, tendo neste âmbito competências para promover conteúdos e ações de formação e outras iniciativas de sensibilização;*



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

- j) *Gerir e dinamizar o Centro de Documentação do ACM, IP, nomeadamente o seu acervo documental na vertente das migrações, e promover o atendimento de utentes;*
- k) *Participar em conferências, nacionais e internacionais, contribuindo para a disseminação científica do trabalho do OM, nomeadamente dos fenómenos migratórios e dos resultados das políticas migratórias e de integração de migrantes em Portugal;*
- l) *Cooperar com outras entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais, designadamente universidades, observatórios, entidades estatísticas e centros de investigação;*
- m) *Participar em projetos internacionais de investigação comparada nas matérias de atuação do ACM;*
- n) *Acompanhar e cooperar com redes de cariz académico e técnico, nacionais e internacionais na vertente das migrações;*
- o) *Promover publicações através das diversas linhas editoriais do OM, em suporte físico e digital, relativos aos estudos e demais atividades de produção científica do OM.*

3

Em quinze anos de trabalho, o Observatório tem sido responsável pelo **lançamento de estudos e organização de conferências de grande relevo para a compreensão em Portugal dos fenómenos migratórios**. Entre as mais recentes áreas de trabalho do Observatório destaca-se o aprofundamento do conhecimento sobre os novos perfis migratórios, tais como os refugiados, estudantes, empreendedores, reformados e investidores, bem como a **cooperação com outras entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais**, designadamente universidades, observatórios, entidades estatísticas e centros de investigação.

Conheça em detalhe o [Novo Regulamento](#) do OM e a [nomeação da nova coordenadora](#), ambos os despachos publicados em Diário da República a 8 de agosto de 2016.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

2. Congressos e Seminários



Congresso "Cidadania e Religião: Diálogo Inter-religioso": Durante os próximos dias 21 e 22 de setembro de 2016 realiza-se no Teatro Armando Cortez, em Lisboa, o Congresso "Cidadania e Religião: Diálogo Inter-religioso". O evento é organizado pelo Alto Comissariado para as Migrações, IP, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, o Observatório para a Liberdade Religiosa e a Área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona. Os organizadores do encontro referem como seu objetivo fundamental "reconhecer e celebrar o clima de diálogo inter-religioso vivido em Portugal e promover o debate em torno do papel das religiões e espiritualidades, nomeadamente nas temáticas da paz e tolerância, da corresponsabilização social e da educação". O programa, que pode ser consultado [aqui](#), inclui palestras de Alberto Melloni (Univ. de Modena e Reggio Emilia; Comité da UNESCO para o Pluralismo Religioso e a Paz) e Ibrahim Mogra (Imã de Leicester; Conselho Islâmico da Grã-Bretanha) e dois painéis temáticos intitulados "Corresponsabilização social – O cuidado do outro" e "Papel da educação na promoção da tolerância religiosa". Será ainda apresentado o Encontro de Jovens para o Diálogo Inter-religioso (MEET IR 2016), bem como os resultados de um inquérito às lideranças religiosas realizado pela Área das Ciências das Religiões da Universidade Lusófona. As inscrições estão já abertas e podem ser realizadas através deste [formulário online](#).



Workshop: "A Segunda Geração de Chineses em Portugal": Realiza-se no próximo dia 28 de setembro mais uma edição de ciclo de Workshops de Investigação CIES-IUL, desta feita com a participação da socióloga Sofia Gaspar (CIES-IUL). A investigadora apresentará uma comunicação intitulada "A Segunda Geração de Chineses em Portugal", na qual analisa a integração social dos descendentes de cidadãos chineses sedentarizados em Portugal, centrando-se nos domínios do trabalho, da família, do grupo de pares e da educação. Com base numa metodologia qualitativa que recorreu principalmente à entrevista semi-estruturada, Sofia Gaspar faz uma análise comparativa entre a geração de imigrantes chineses nascidos na China e a geração de descendentes já nascidos em Portugal. O evento decorre entre as 13h30 e as 14h30 na sala C202 do Edifício II do ISCTE-IUL. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

a crise demográfica um país em extinção?



V Congresso Português de Demografia: “A Crise Demográfica: Um País em Extinção?”: Está agendado para os dias 6 e 7 de Outubro de 2016 o V Congresso Português de Demografia, intitulado “A Crise Demográfica: Um País em Extinção?” e organizado pela Associação Portuguesa de Demografia em colaboração com o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS). Esta edição procura explorar numa perspetiva interdisciplinar a crise demográfica que se vive em Portugal, caracterizada pelo acentuar da queda no número de nascimentos, pelo súbito crescimento da emigração, pela aceleração do processo de envelhecimento da população e pela contração da população em idade ativa. O congresso estrutura-se em torno de vários workshops, conferências e sessões paralelas, algumas delas relacionadas com a temática das migrações. Entre estas contam-se “Imigração e Migrações Internas”, moderada por Gilberta Rocha (CES-Un. Açores), e “Emigração e impactos demográficos das migrações”, moderada por Maria Luis Rocha Pinto (Un. Aveiro). Este Congresso conta com o apoio do Observatório das Migrações, estando prevista no primeiro dia do evento a intervenção da sua coordenadora, Catarina Reis Oliveira, no painel temático “Emigração e impactos demográficos das migrações”, onde apresentará a comunicação “Imigração e Demografia em Portugal: que relação?”. Mais informações acerca deste Congresso, incluindo o programa provisório, podem ser encontradas [aqui](#).



XIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação: Fronteiras, Diálogos e Transições na Educação: O Instituto Superior Politécnico de Viseu acolhe de 6 a 8 de outubro de 2016 o XIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, subordinado ao tema Fronteiras, Diálogos e Transições. Segundo os organizadores, a fronteira assume-se, no contexto educativo, como “lugar de encontro e negociação, de diálogo e de oportunidades de construção de novo conhecimento”, enquanto que as transições “permitem-nos orientar os diálogos para o desiderato da transformação do atual e do presente”. Neste contexto, será dado especial destaque a temáticas relacionadas com as migrações e a interculturalidade, salientando-se tópicos como “Educação, Migrações e Crianças Refugiadas”, “Internacionalização da Educação e Mobilidade”, “Perspetivas Pós-Coloniais em Educação” e “Educação Inclusiva”. O evento contará também com a presença de Delma Byrne (Maynooth University, Irlanda), que apresentará uma palestra intitulada “Boundaries, Dialogue and Transitions: Migration, Interculturalism and Education in Ireland”. As inscrições estão abertas e podem ser feitas online através deste [formulário](#), enquanto que mais informação sobre o evento pode ser encontrada no respetivo [site](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Workshop
**Boas Práticas no Acolhimento de
Mulheres e Meninas Refugiadas**

6

Workshop: “Boas Práticas no Acolhimento de Mulheres e Meninas Refugiadas”: A Fundação Friedrich Ebert, em parceria com a Associação Mulheres sem Fronteiras, o Centro de Estudos sobre a Mulher “FACES de Eva” do CCIS.NOVA e a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres promovem no próximo dia 13 de outubro um workshop intitulado “Boas Práticas no Acolhimento de Mulheres e Meninas Refugiadas”. O evento é dinamizado pela associação alemã Agisra, que trabalha em Colónia com mulheres imigrante e refugiadas. As inscrições são limitadas a 20 participantes e podem ser realizadas online [neste formulário](#) até dia 26 de setembro. Este workshop tem como destinatários preferenciais os técnicos, auxiliares e outros profissionais que trabalham no acolhimento de meninas, raparigas e mulheres refugiadas, os órgãos de polícia criminal, os técnicos de centros de apoio a vítimas e de casas abrigo para mulheres e crianças, as associações de imigrantes e os investigadores. O programa completo será divulgado no final de setembro e poderá ser consultado na [página de facebook](#) do evento.

Conferência Internacional
Mulheres Refugiadas
em trânsito entre discriminações múltiplas

Conferência Internacional: “Mulheres Refugiadas em trânsito entre discriminações múltiplas”: A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa acolhe no próximo dia 14 de outubro a conferência internacional “Mulheres Refugiadas em trânsito entre discriminações múltiplas”, uma organização conjunta da Fundação Friedrich Ebert, da Associação Mulheres sem Fronteiras, do CCIS.NOVA - Faces de Eva, e da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres. O programa definitivo não foi ainda divulgado mas o evento contará com a participação de Behshid Najafi (Irão/Alemanha), Bibiana Lopera (Colômbia/Alemanha), Elena Fiddian-Qasimiyeh (University College London), Lora Pappa (Vencedora Prémio Norte-Sul 2015 e METAdrasi, Atenas), Teresa Tito de Moraes Mendes (Conselho Português para os Refugiados), Mary Honeyball (deputada Britânica ao Parlamento Europeu), Gabi Dobusch (deputada ao parlamento de Hamburgo), Ana Gomes (deputada Portuguesa ao Parlamento Europeu) e Catarina Marcelino (Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade). A entrada é livre, embora os interessados devam proceder [aqui](#) à sua inscrição prévia no evento.



I Congresso Internacional da RESMI: Contextos e Desafios da Mediação Intercultural: A Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural (RESMI), em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações, o Instituto Politécnico de Santarém e a Universidade Lusófona de Lisboa, organiza nos dias 14 e 15 de outubro de 2016 o seu primeiro congresso, subordinado ao tema “Contextos e Desafios da Mediação Intercultural”. O evento tem como objetivo explorar a interculturalidade a partir de uma perspetiva interdisciplinar e abordar, especificamente, os processos de mediação intercultural no que concerne os seus pressupostos, modelos, técnicas, procedimentos, resultados e boas práticas. O programa provisório, que pode ser consultado [aqui](#), contempla dois painéis integrados (“Somos Todos Outros” e “Do Terreno à

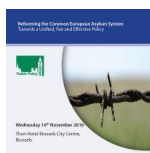


www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Mediação”), um conjunto de quatro workshops sobre diferentes modelos de integração, e duas séries de 4 painéis temáticos simultâneos. Os interessados em participar como palestrante neste evento podem fazê-lo submetendo resumos das suas propostas para uma das quatro áreas temáticas em destaque: Mediação Intercultural em Educação, Mediação Intercultural em Saúde, Mediação Intercultural no Território e Novos Desafios na Mediação Intercultural. Os resumos das conferências serão incluídos numa edição especial da revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, enquanto uma seleção dos melhores artigos será publicada num número especial da Revista Migrações do Observatório das Migrações, dedicado ao tema da Mediação Intercultural. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



Encontro Científico: “Vidas Traficadas: Investigação, Assistência, Proteção e o Depois”: A Comissão de Acompanhamento da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos é a entidade organizadora de um encontro agendado para o próximo dia 20 de outubro cujo objetivo principal é debater a questão do tráfico de seres humanos (TSH) em Portugal. Este evento realizar-se-á na Casa Municipal da Cultura de Coimbra e os interessados em participar deverão fazer a sua inscrição prévia (e gratuita) através deste [formulário online](#). O programa, que está disponível [aqui](#), inclui mesas redondas sobre o Estado da Arte do TSH em Portugal, a Investigação sobre TSH em Portugal, a Assistência a Vítimas de Tráfico, a Proteção às Vítimas de Tráfico e a Importância do Trabalho em Rede. Os organizadores abriram ainda uma chamada para pósteres que se prolonga até 25 de setembro. Os investigadores que desejam apresentar um póster neste evento devem enviar um resumo (máx. 3500 caracteres) das suas propostas para este [endereço de email](#).



Simpósio: “Reforming the Common European Asylum System: Towards a Unified, Fair and Effective Policy”: O Thon Hotel Brussels City Centre, em Bruxelas, acolhe no próximo dia 16 de novembro o simpósio “Reforming the Common European Asylum System: Towards a Unified, Fair and Effective Policy”, que tem como objetivo principal discutir a agenda da UE em matéria de asilo e refugiados. Como convidado principal, o evento conta com a presença de Thom Brooks (Faculdade de Direito da Universidade de Durham), articulando-se em torno de quatro mesas redondas que discutirão temas como a reforma do sistema de asilo comum da UE, as condições da receção de migrantes no espaço europeu, o controlo de fronteiras na União Europeia e as políticas de integração para refugiados e requerentes de asilo. Este simpósio é uma iniciativa do think tank britânico Public Policy Exchange, e os interessados em participar podem fazer a sua inscrição online neste endereço. Mais informações podem ser obtidas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

3. Novas Publicações sobre Migrações

8



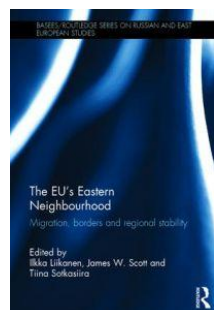
“Democracia e Imigração: Quantos estrangeiros cabem na Europa?”: Foi editado na coleção CES (Centro de Estudos Sociais) da editora conimbricense Almedina o livro “Democracia e Imigração: Quantos estrangeiros cabem na Europa?”, da autoria de Giulio Mattiazzi, investigador da Università degli Studi di Padova. Esta obra baseia-se numa análise de diversas arenas autárquicas em Portugal e em Itália onde o autor explorou a gestão do fenómeno migratório, formulando a partir daí contribuições técnicas, epistémicas e metodológicas para a resolução de conflitos e fortalecimento da coesão social, política e territorial. Nestes contextos locais, Mattiazzi encontrou formas de inferiorização dos imigrantes, conflitos interétnicos e práticas emergentes de transformação social que indicam que as políticas migratórias modernas produzem efeitos opostos aos desejados, concluindo que as migrações internacionais não podem ser controladas, evitadas ou reduzidas, nem com a construção de muros, nem por meio de políticas públicas. O prefácio é assinado por Boaventura Sousa Santos. Mais informações sobre este livro podem ser encontradas na respetiva [página](#) da editora Almedina.



“Remigração e Etnicidade: Trânsito Colonial entre a África de Leste e a Europa”: A editora Mundos Sociais acaba de lançar no mercado “Remigração e Etnicidade: Trânsito Colonial entre a África de Leste e a Europa”, do sociólogo Nuno Dias, um livro que parte da tese de doutoramento em Ciências Sociais que este investigador desenvolveu no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. “Remigração e Etnicidade” acompanha desde o século XVI até à época contemporânea os fluxos migratórios de populações hindus que se fixaram em territórios coloniais portugueses e ingleses da África Oriental, e que por essa via chegaram depois à Europa. Estruturado de forma cronológica, o livro começa por focar o contexto dos impérios mercantis que se desenvolveram até ao final do séc. XIX, passando depois a analisar a ocupação colonial efetiva dos territórios africanos após a conferência de Berlim, em territórios como o Zanzibar, o Uganda e Moçambique. Os últimos capítulos são dedicados às reconfigurações pós-coloniais associadas à migração das populações hindus na África Oriental para Inglaterra e Portugal, e à construção das comunidades hindus diaspóricas que hoje em dia compõem a sociedade multicultural nestes dois países. Mais informações sobre este livro podem ser encontradas [aqui](#).

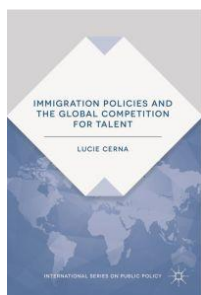


www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



9

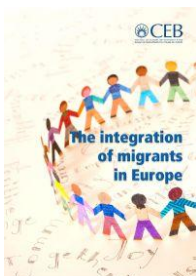
“The EU's Eastern Neighbourhood: Migration, Borders and Regional Stability”: Ilkka Liikanen, James W. Scott e Tiina Sotkasiira, investigadores da Universidade da Finlândia Oriental, são os organizadores de um novo volume da coleção Russian and East European Studies da editora Routledge, intitulado “The EU's Eastern Neighbourhood: Migration, Borders and Regional Stability”. Este livro analisa uma série de questões complexas relacionadas com as fronteiras, a segurança e as migrações na emergente “Vizinhança da Europa” que inclui países do Cáucaso e da Ásia Central, bem como países que fazem diretamente fronteira com a União Europeia. Entre os assuntos discutidos neste volume coletivo contam-se as novas formas de cooperação regional e transfronteiriça, os novos padrões migratórios e o potencial papel da UE como força externa estabilizadora. O livro encontra-se estruturado em 4 grandes secções - “Renegotiating Borders in the Post-Soviet Space”, “Border Management and Cross-Border Cooperation”, “Migration Policies” e “Migration and the Everyday” – e abrange Alguns dos territórios abrangidos pelos vários autores convidados incluem a Ucrânia, a Bielorrússia, o Tajiquistão e a Moldávia. Mais informações podem ser encontradas na respetiva [página](#) da editora Routledge.



“Immigration Policies and the Global Competition for Talent”: A editora Palgrave MacMillan publicou na primeira metade de 2016 o livro “Immigration Policies and the Global Competition for Talent”, que examina de forma abrangente e aprofundada as diferenças nas políticas públicas de imigração altamente qualificada em países da OCDE. A autora, Lucie Cerna, é analista na Direção de Educação e Aptidões da OCDE, em Paris, e investigadora associada no Centre on Migration, Policy and Society (COMPAS) da Universidade de Oxford. Neste livro, Cerna explora as razões que levam alguns países a intensificar os seus esforços para atrair este tipo de migrantes enquanto que outros pouco investem nesta área, apresentando pela primeira vez uma escala de abertura à imigração altamente qualificada construída recentemente. Esta análise é complementada com a apresentação de estudos de caso sobre as políticas de França, Alemanha, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos da América nesta matéria. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



Relatório BDCE: “The Integration of Migrants in Europe”: O Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa disponibilizou online um estudo sobre a Integração dos Migrantes na Europa elaborado pelas economistas Lucia Athenosy e Viorica Revenco, sob supervisão de Jérôme Halb. O documento desenvolve diversas tendências contemporâneas do fenómeno migratório na Europa, dando particular atenção às necessidades mais prementes dos migrantes e propondo estratégias para melhorar a sua integração no espaço europeu. Apresenta um conjunto alargado de dados quantitativos e de estudos de caso que refletem a experiência que o Banco de Desenvolvimento alcançou neste campo desde a sua fundação em 1956, quando foi criado para responder aos problemas associados às migrações decorrentes da Segunda Guerra Mundial. O estudo encontra-se dividido em três secções principais: “Uma Breve Introdução às Migrações e à Integração de Migrantes”, “Análise das Necessidades dos Migrantes nos Países Membros do BDCE” e “O BDCE: a Experiência no Passado e o seu Papel no Futuro”. O relatório pode ser encontrado neste [link](#).



Relatório OCDE: Recruiting Immigrant Workers - Europe 2016: Este trabalho disponibilizado pela OCDE em Junho de 2016 analisa a eficiência dos instrumentos criados pela União Europeia com o propósito de gerir a imigração laboral, abrangendo principalmente os fluxos migratórios regulados, sobre os quais as políticas de imigração têm aplicação direta. O texto faz um levantamento dos principais fatores de atratividade da União Europeia para imigrantes qualificados e identifica as maiores alterações introduzidas nos últimos anos às diretivas europeias de imigração laboral, bem como eventuais pontos de aperfeiçoamento a estas diretivas. No último capítulo, os autores enumeram diversas recomendações às políticas de migração laboral da União Europeia, incluindo medidas para tornar o Cartão Azul mais eficaz e atraente, aumentar o valor acrescentado dos países membros da UE, fortalecer a cooperação com países terceiros e aumentar a participação em iniciativa da União Europeia. O relatório “Recruiting Immigrant Workers” encontra-se disponível neste [link](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

4. Teses de Mestrado e Doutoramento

11



“A Importância dos Média e da Língua de Acolhimento na Integração de Imigrantes. Estudos de caso: a comunidade nepalesa de Portugal e a comunidade portuguesa em Macau”: Foi defendida em dezembro de 2015 a tese de doutoramento em Ciências de Comunicação da autoria de Inês Gonçalves de Gião Miradouro Branco e intitulada “A Importância dos Média e da Língua de Acolhimento na Integração de Imigrantes. Estudos de caso: a comunidade nepalesa de Portugal e a comunidade portuguesa em Macau”. Este trabalho foi desenvolvido na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa sob orientação de Maria Cristina Mendes da Ponte. Na sua tese, Inês Branco analisa os usos dos média – étnicos, mainstream e transnacionais - por imigrantes durante o processo de integração, focando a comunidade imigrante portuguesa em Macau e a comunidade imigrante nepalesa em Portugal. Em termos metodológicos, a autora recorre essencialmente à entrevista em profundidade, tendo entrevistado 37 indivíduos em ambas as comunidade e realizado posteriormente uma análise de conteúdo individual e transversal ao material recolhido. Quanto ao enquadramento teórico, a dissertação alicerça-se nos estudos de audiências e na teoria dos Usos e Gratificações dos Média, bebendo do modelo de estratégias de aculturação de Berry & Sam no que respeita à integração e da teoria do poder e da prática de Bourdieu no que respeita à língua. A tese de doutoramento de Inês Branco encontra-se integralmente disponível no [repositório online](#) da FCSH-UNL.



“Mutual Migration Between Brazil, Spain and Portugal: Causes and consequences”: A dissertação de mestrado em Estudos Europeus que Anna Kurlajeva defendeu em 2016 na Faculdade de Economia e Gestão da Universidade da Letónia propõe-se estudar os fluxos migratórios entre o Brasil, Espanha e Portugal. Recorrendo a uma metodologia mista que envolve a análise estatística das migrações entre os três países e métodos qualitativos como a entrevista individual e o estudo de caso, a investigadora faz um levantamento dos principais factores que motivam os migrantes a partir e dos maiores desafios que se lhes colocam nos países de acolhimento. O processo de integração e os direitos dos migrantes são aferidos segundo vários critérios, entre os quais o acesso a cuidados de saúde e ao sistema educativo, bem como os episódios de discriminação relatados pelos próprios migrantes. Esta tese pode ser encontrada online neste [endereço](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



“Mulheres Imigrantes Cabo-verdianas nas Prisões Portuguesas: (Des) Integração, Reclusão e Projectos de Vida”: A dissertação de Mestrado em Relações Interculturais que Paula da Silva Martins defendeu na Universidade Lusófona em 2015, sob orientação da psicóloga Joana Miranda, encontra-se já disponível no repositório online desta instituição. O trabalho, intitulado “Mulheres Imigrantes Cabo-verdianas nas Prisões Portuguesas: (Des) Integração, Reclusão e Projectos de Vida”, assenta num conjunto de entrevista semi-estruturadas a cabo-verdianas que cumprem pena efetiva de prisão no Estabelecimento Prisional de Tires. Pretende indagar os motivos que levaram estas mulheres a abandonar o seu país de origem, as dificuldades de integração no país de acolhimento e o eventual impacto dessas dificuldades nos crimes que levaram à sua institucionalização. Para além disso, exploram-se ainda as potenciais mais valias que o processo de reabilitação no sistema prisional pode trazer aos projetos de vida destas mulheres. A autora conclui que “as dificuldades de integração não parecem estar diretamente relacionadas com a prática do crime”, referindo as razões económicas e as influências externas como os principais fatores que fomentaram atividades ilícitas nas entrevistadas. Esta tese de Mestrado pode ser encontrada [aqui](#).



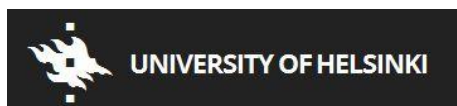
“Depressão, Estratégias de Coping e Resiliência: Estudo Transcultural com Imigrantes Cabo-Verdianos e Brasileiros”: Maria Madalena Semedo é a autora de uma dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde concluída em 2016 e intitulada “Depressão, Estratégias de Coping e Resiliência: Estudo Transcultural com Imigrantes Cabo-Verdianos e Brasileiros”. A tese foi desenvolvida na Escola de Psicologia e Ciências da Vida da Universidade Lusófona de Lisboa de Humanidades e Tecnologias, sob orientação da psicóloga Marina Carvalho. Neste trabalho, a autora analisa a relação entre a depressão, as estratégias de coping e a resiliência em imigrantes Cabo-Verdianos e Brasileiros. Para tal, recorreu a uma amostra de 100 participantes (50 imigrantes Cabo-Verdianos e 50 Brasileiros, 50 do género feminino e 50 do género masculino) que preencheram um protocolo de autoavaliação composta por 3 instrumentos psicométricos: o Beck Depression Inventory, o Brief COPE e a Resilience Scale. Os resultados obtidos demonstraram que “a elevada depressão esteve relacionada com menos utilização de estratégias de coping e menos nível de resiliência. (...) Na comparação entre os grupos para a utilização de estratégias de coping, os resultados evidenciaram que os imigrantes Brasileiros utilizam mais estratégias de coping do que os imigrantes Cabo-Verdianos”. Esta tese encontra-se disponível neste [endereço](#) do repositório online da Universidade Lusófona.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

5. Chamadas para Trabalhos Científicos na Área das Migrações

13



Chamada para capítulos: “Education in the Borderlands: Promises, Utopias and Realities”: Decorre até dia 15 de outubro o período de chamada para artigos destinados ao livro “Education in the Borderlands: Promises, Utopias and Realities”, organizado por Anna-Leena Riitaoja, Etta Kralovec e Fred Dervin (Un. Helsínquia). Os interessados deverão submeter até esta data-limite um resumo de 300 palavras do texto que se propõem elaborar para este volume coletivo, a ser posteriormente editado pela chancela britânica Routledge. Para os organizadores do livro, o objetivo principal deste projeto editorial é caracterizar de forma abrangente e aprofundada o estado da arte relativo à investigação sobre educação – formal e informal – em territórios fronteiriços pelo mundo inteiro. Os autores podem submeter capítulos sobre qualquer grau ou nível de instrução, desde o pré-escolar até à educação de adultos, e as suas contribuições podem ser tanto de cariz empírico como de natureza teórica. Em caso de aprovação das suas propostas os autores deverão submeter as versões completas dos seus capítulos até 1 de maio de 2017. Mais informação pode ser encontrada [aqui](#).



Chamada para artigos: Número temático de Transnational Social Review (“Racism and Transnationality”): A revista Transnational Social Review, publicada pela editora britânica Routledge, agendou para setembro de 2017 um número especial dedicado ao tema do Racismo e Transnacionalismo. Este número será organizado por Caroline Schmitt (Johannes Gutenberg University Mainz), Linda L. Semu (McDaniel College Westminster) e Matthias D. Witte (Johannes Gutenberg University Mainz), e pretende refletir sobre as várias respostas aos recentes fluxos de migrantes e refugiados que envolvem dinâmicas sociais de racismo e discriminação racial nos países da Europa e da América do Norte. Os organizadores salientam quatro dimensões temáticas que poderão orientar as contribuições para esta edição da revista: “O Racismo Através das Fronteiras”, “Ambivalências num Mundo Transnacionalizado”, “Formas de Racismo em Redes Transnacionais” e “Ativismo Anti-Racista”. Os interessados deverão enviar resumos das suas propostas, que podem ser de natureza teórica ou refletir estudos empíricos sobre este tema, até ao dia 15 de outubro de 2016, estando a data limite para submissão da versão integral dos artigos agendada para 23 de fevereiro de 2017. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



Chamada para Artigos: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, dossier “Migrações, trabalho e direitos sociais”: A Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana (RIMHU), publicação semestral da unidade de investigação brasileira Centro Scalabrianiano de Estudos Migratórios, abriu um período de receção de propostas para artigos destinados ao seu número 49, a publicar em abril de 2017, que incluirá um dossier temático sobre “Migrações, trabalho e direitos sociais”. A comissão editorial da REMHU indica como possíveis tópicos a abordar dentro desta temática a inserção dos imigrantes no mercado de trabalho, a precarização, informalidade e exploração no trabalho, os direitos laborais e a imigração, as discriminações no mercado de trabalho, as dinâmicas de solidariedade e conflito entre trabalhadores autóctones e trabalhadores migrantes, entre outros. Os artigos (max. 45 mil caracteres, incluindo espaços) devem ser escritos em português, italiano, inglês ou espanhol, e submetidos através do site da revista (após registo do utilizador) até ao dia 31 de janeiro de 2017. O número seguinte (50), de Agosto de 2017, incluirá um dossier sobre o tema “Dilemas éticos das migrações” (neste caso, a data para entrega dos artigos é 30 de maio de 2017). Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



Chamada para Artigos: Número temático de Sociology (“Migration and Crisis in Europe”): A British Sociological Association lançou uma chamada para artigos destinada a um número especial da sua revista Sociology, a sair em 2018 e dedicada ao tema “Migration and Crisis in Europe”. Para organizar este número, foram convidados os investigadores Nick Dines, Nicola Montagna e Elena Vacchell, da Middlesex University, no Reino Unido. Este número pretende lançar um olhar crítico sobre a relação entre o fenómeno migratório e as várias dimensões da crise na Europa nos últimos 10 anos, centrando a sua atenção nas questões das fronteiras, do trabalho e da reprodução social. Entre os tópicos mais relevantes incluem-se as respostas dos migrantes à crise europeia, as novas formas de mobilidade laboral, os conflitos de fronteira e os movimentos anti-imigração na Europa, as políticas humanitárias e/ou de securitização, e as reestruturações do estado social decorrentes dos últimos fluxos migratórios. As propostas, cujo limite máximo é de 8000 palavras, deverão ser enviadas até 13 de março de 2017 através deste portal eletrónico de submissão de artigos. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



Chamada para artigos: International Migration: A revista bimestral *International Migration*, publicada pela Organização Internacional para as Migrações (OIM) em parceria com a Carleton University, lançou uma chamada para artigos destinados aos números a sair durante 2017. Esta publicação cobre todos as dimensões do fenómeno migratório e está aberta a contribuições de áreas do conhecimento tão diversas quanto a demografia, a economia, a sociologia, a geografia e as ciências políticas. Os editores destacam como alguns dos tópicos mais relevantes para o atual contexto da mobilidade humana os desafios que as últimas tendências de migração global representam para as políticas migratórias, a situação dos refugiados na região do Mediterrâneo, a gestão política das migrações por parte das autoridades locais, a migração laboral, a integração social, a migração irregular e a questão dos estudantes estrangeiros. Os interessados em contribuir devem submeter os seus artigos (máx. 7500 palavras) escritos em inglês através deste [portal online](#). Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

6. Bolsas e Outras Oportunidades para Investigadores



Concurso: Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento em Migração e Proteção Social (Conselho Europeu de Investigação): Está aberto até dia 7 de outubro de 2016 o concurso para atribuição de uma bolsa de doutoramento e de uma bolsa de pós-doutoramento no âmbito do projeto “Migration, Transnationalism and Social Protection in (post-)crisis Europe” (MiTSoPro), financiado pelo Conselho Europeu de Investigação. Este projeto, liderado por Jean-Michel Lafleur (Centre d'Etudes de l'Ethnicité et des Migrations da Universidade de Liège), pretende estudar e intervir sobre as estratégias de proteção social transnacional, ou seja, sobre as formas como os migrantes transfronteiriços lidam com os riscos sociais em áreas como a saúde e o desemprego. As candidaturas deverão ser submetidas através deste email para o coordenador do projeto até 7 de outubro seguindo-se, após uma primeira triagem, um segundo momento de avaliação, em novembro, no qual um grupo selecionado de candidatos será entrevistado na Universidade de Liège ou remotamente (online). Os resultados finais serão divulgados até 15 de novembro de 2016, e os selecionados deverão começar de imediato o exercício de funções. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



Concurso: Bolsas de Doutoramento e de Apoio ao Doutoramento da Universidade de Lisboa: Encontra-se aberto até ao dia 30 de setembro de 2016 o concurso para bolsas de Doutoramento e de Apoio ao Doutoramento da Universidade de Lisboa. O concurso destina-se a estudantes inscritos ou aceites num ciclo de estudos de doutoramento da Universidade de Lisboa e contempla 163 bolsas distribuídas por 73 áreas de conhecimento. A duração da bolsa é anual, renovável, não podendo a sua duração máxima exceder três anos. As candidaturas devem ser apresentadas através de formulário electrónico a disponibilizar [neste endereço](#), que permite a inclusão dos documentos de apoio de acordo com os procedimentos definidos no Manual de Candidatura. Cada candidatura admitida a concurso é avaliada, de acordo com o estipulado no Guião de Avaliação, pelo painel da Escola/Área de Conhecimento indicada pelo candidato. A avaliação é feita tendo em conta o mérito do candidato e, quando seja exigido para a Escola/Área de Conhecimento a que se candidata, o mérito e exequibilidade da proposta de plano de trabalhos, de acordo com os parâmetros previstos no Guião de Avaliação. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).